

CENTRAL DE INFORMAÇÕES
SOBRE A COVID-19

VOLUME 4

COMPILADO DE INFORMAÇÕES



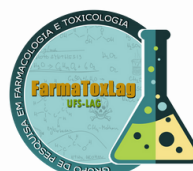
CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

A Central de Informações sobre a COVID-19 é um projeto idealizado pelos participantes da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica (LAFAC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe.

Tal iniciativa funciona através de diversas plataformas de mídias sociais e aplicativos de mensagens, com objetivo de disseminar informações seguras e confiáveis sobre a COVID-19, combater notícias falsas e orientar/educar a população em geral. O projeto conta com a colaboração e apoio do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIMUFS-LAG), Conselho Regional de Farmácia, Departamento de Farmácia de Lagarto (DFAL), Laboratório de Farmacologia e Toxicologia (FARMATOXLAG) e Laboratórios de Estudos em Cuidado Farmacêutico (LECFAR).

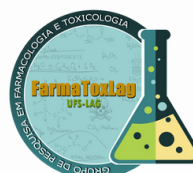
Nesse prisma, o CIMUFS-LAG compila neste arquivo todas as dúvidas sobre a COVID-19 enviadas a Central de Informações entre os dias **13/04/2020 a 17/04/2020**.

Deve-se atentar que todas as informações disponibilizadas aqui são passíveis de atualizações, visto que novas informações sobre a COVID podem surgir com o desenvolvimento de novos estudos.



AUTORES E COLABORADORES

Alessandra Passos de Santana, Anny Thayná Rocha Calazans Santos, Ariolana Alves dos Santos, Brenna Santos Andrade Fontes, Élide Laisa dos Santos Silva, Gabrielly Oliveira Cunha Moura, Izabel Cristina Pereira Rocha, Jhosep Oliveira Santiago, Jonathan da Fraga Santana, Keila Eduarda Pereira dos Santos, Lucas Martins da Silva, Luiz Eduardo Oliveira Matos, Marcela Sophia Silva Rezende, Marcilio da Conceição Silva, Maria Amélia Joyce da Silva Moura, Maria Caroline Andrade dos Santos, Marília Lima Santos, Mayara de Almeida Lima Ribeiro, Neire Fernanda Santos Martins, Profa. Dra. Adriana Andrade Carvalho, Profa. Dra. Chiara Erminia da Rocha, Prof. Dr. Claudio Moreira Lima, Profa. Dra. Daniela Raguer Valadão de Souza, Enfermeira Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos, Farmac. Ariolana Alves dos Santos, Farmac. Izabel Cristina Pereira Rocha, Farmac. Júlia Santana Lisboa, Farmac. Damaris Santana Cardoso, Farmac. Especialista Maria Fernanda Barros de Oliveira Brandão, Prof. Dr. Fernando Every Belo Xavier, Profa. Dra. Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Profa. Dra. Izabella Paz Danezi Felin, Profa. Dra. Izadora de Menezes Cunha Barros, Profa. Ma. Ana Carolina Viana Simões, Prof. Dr. Melquiades Rezende Neto, Md. João Paulo Menezes Monteiro, Químico John Wallace Silva Andrade, Prof. Dr. Rafael Ciro Marques Cavalcante, Prof. Dr. Rangel Rodrigues Bomfim, Ruaan Oliveira Carvalho.



CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

ORGANIZADORES

Luiz Eduardo Oliveira Matos
Wemili Soares Silva

COORDENAÇÃO

Coordenadora: Profa Dra. Taís Cristina Unfer

Coordadora adjunta: Profa. Dra. Giselle de Carvalho Brito



TEMA 1: NOVO CORONAVÍRUS

- 1.Fala novo coronavírus. Existem quantos ?.....8
- 2.Existem quantos recuperados no Brasil?.....10

TEMA 2: RECUPERAÇÃO

- 3.Quais os números de pessoas que estão aguardando resultados?.....11

TEMA 3: TESTES

- 4.Temos testes em Lagarto? Quantos? Temos quantos respiradores?.....12

TEMA 4: PREVENÇÃO E TRANSMISSÃO

5. Como devo proceder caso tenha entrado em contato com alguém que deu positivo para COVID-19?13
- 6.Por que tantas pessoas infectadas testam negativo? São necessários vários testes até que seja confirmado, então qual a eficácia desse modelo de testagem?.....14
- 7.Uma pessoa que já teve a COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) pode se infectar novamente depois de curada? A vitamina C e antivirais são indicados no combate ao novo coronavírus?16
8. Qual a diferença entre álcool glicerinado antisséptico e álcool 70% INPM?.....18
9. Ultimamente tô vendo pessoas fazendo máscara de crochê. É realmente eficaz?.....19



10. Porque as roupas precisam ser lavadas e separadas, já que elas passam por sabão em barra, sabão em pó e depois são expostas ao sol? A junção de sabão líquido e água sanitária e expor ao sol não é suficiente para matar o vírus?.....	22
11. A vitamina C ajuda mesmo na prevenção da gripe e da COVID-19 doença causada por novo coronavírus, já que essas duas doenças têm sintomas parecidos?.....	23
12. Mesmo sabendo que a vitamina C não cura o coronavírus acredito que alimentos com esta vitamina contribuem para o sistema imunológico, qual a quantidade que devo consumir?.....	25
13. Por que não orientar a população geral a induzir medicamento o qual eleva a imunidade ao topo ideal, evitando assim de não ocorrer o agravamento em relação ao Covid-19? Deixando grande parcela imune!.....	27
14. Em caso suspeito de COVID-19, quem faz uso de corticóides pode continuar ou deve suspender o uso?.....	28
15. A informação sobre a Cloroquina, nesta imagem, é verdadeira?.....	29
16. Já tem informação do medicamento que está sendo testado (que não é a cloroquina) com bons índices de resultado?.....	31

TEMA 7: FIM DA PANDEMIA

17. A empresa, nessa situação de pandemia, pode chamar o trabalhador com 60 anos de idade para voltar suas atividades?.....	32
---	----



18. A partir de qual momento podemos considerar fim da pandemia, em determinado local ou no globo?.....33
19. Se não me engano no documentário sobre "Pandemia", tínhamos pessoas imunes ao vírus e por que para a COVID-19 não temos o mesmo? Mais uma coisa, em um outro filme, um outro vírus assolou quase toda a população, e com o passar do tempo um cientista passou a um dos sobreviventes que liderava um determinado grupo que "todos estavam contaminados" e precisava apenas de um gatilho para ativar em cada indivíduo, a COVID-19 no meu haver se parece muito com isso, podem me ajudar a entender alguma diferença?.....34





1.Fala novo coronavírus. Existem quantos?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

O novo coronavírus ainda não existia, por isso é chamado de NOVO. Os coronavírus que infectam humanos foram identificados pela primeira vez em meados de 1960, e até o momento há pelo menos seis tipos deles. Vale lembrar que o novo coronavírus faz parte de uma grande família viral que causa infecções respiratórias em seres humanos e em animais, geralmente leves a moderadas. Contudo, alguns coronavírus podem causar síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave que ficou conhecida pela sigla SARS (inglês “Severe Acute Respiratory Syndrome”). É por esse motivo que o novo coronavírus é também chamado, em especial pelos pesquisadores, de SARS-CoV-2 (o número 2 é para sinalizar que é o novo coronavírus, pois já existia outro, que não chegou no Brasil e circulou principalmente pela Ásia a partir de 2002).

São dois alfacoronavírus (229E e NL63) e quatro betacoronavírus, sendo dois do grupo A (HKU1 e OC43), um do grupo B (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus – SARS-CoV) e um do grupo C (Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus- MERS-CoV).

Referências:

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz): **Invivo. Saúde. Coronavírus**. Disponível em: <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1438&sid=8>. Acesso em 17 de abril de 2020.

Governo do Brasil. **Entenda a diferença entre Coronavírus, Covid-19 e Novo Coronavírus — Português (Brasil)**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/03/entenda-a-diferenca-entre-coronavirus-covid-19-e-novo-coronavirus>. Acesso em 17 de abril de 2020.

Informações sobre o Coronavírus. Biblioteca Virtual de Enfermagem - **Cofen**. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/informacoes-sobre-coronavirus/>. Acesso em 17 de abril de 2020.



LU, R. et al. Genomic characterisation and epidemiology of 2019 novel coronavirus: implications for virus origins and receptor binding. **The Lancet**, v. 395, n. 10224, p. 565–574, 2020.

Ministério da Saúde. **Informe técnico - MERS-CoV (Novo Coronavírus)**. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/junho/10/Informe-Tecnico-para-Profissionais-da-Saude-sobre-MERS-CoV-09-06-2014.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2020.

Ministério da Saúde. **Sobre o Coronavírus**. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus.html>. Acesso em 17 de abril de 2020.

ZHU, N. et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, v.382, n. 8, p. 727–733, 2020.



2. Existem quantos recuperados no Brasil?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.



A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

O Ministério da Saúde divulgou, no dia 14 de abril de 2020, pela primeira vez, que 14.026 pessoas foram recuperadas do coronavírus, ou seja, mais da metade do número total de casos registrados até hoje. Desse total, é excluído as mortes (1.532) e os pacientes que ainda se encontram internados. Ao todo, 9.704 estão hospitalizadas, sendo que algumas ainda aguardam resultado dos exames. Isso quer dizer que tem mais pessoas recuperadas que doentes.

Referências:

BRASIL. Brasil registra 25.262 casos confirmados de coronavírus e 1.532 mortes. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46729-brasil-registra-25-262-casos-confirmados-de-coronavirus-e-1-532-mortes>. Acesso em: 15 abr. 2020.

R7. Mais de 50% dos pacientes com covid-19 no Brasil já se curaram. Disponível em: <https://noticias.r7.com/saude/mais-de-50-dos-pacientes-com-covid-19-no-brasil-ja-se-curaram-14042020>. Acesso em: 15 abr. 2020



3. Quais os números de pessoas que estão aguardando resultados?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.



A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Não se sabe esse número com exatidão. o que se sabe é que 9.704 pessoas estão hospitalizadas, sendo que algumas ainda aguardam resultado dos exames.

Referências:

BRASIL. Brasil registra 25.262 casos confirmados de coronavírus e 1.532 mortes. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46729-brasil-registra-25-262-casos-confirmados-de-coronavirus-e-1-532-mortes>. Acesso em: 15 abr. 2020.

R7. Mais de 50% dos pacientes com covid-19 no Brasil já se curaram. Disponível em: <https://noticias.r7.com/saude/mais-de-50-dos-pacientes-com-covid-19-no-brasil-ja-se-curaram-14042020>. Acesso em: 15 abr. 2020.



4. Temos testes em Lagarto? Quantos? Temos quantos respiradores?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Sim, temos testagem em Lagarto, porém até o presente momento, somente para os suspeitos de COVID-19. Quanto ao quantitativo, essa informação não foi repassada. Mas, é sabido que novos testes estão a caminho.

Quanto aos respiradores, consta no Plano de Reestruturação do Hospital Universitário de Lagarto, da Universidade Federal de Sergipe, publicado em dezembro de 2015, o registro de 22 unidades em condições de uso. Dados mais atualizados não foram repassados ainda.

Referências:

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/15796/855348/Plano+de+Reestrutura%C3%A7%C3%A3o+++HUL-UFS.PDF/7cfbb949-b8d7-4aca-a461-532f7bac1046>. Acesso em: 15 Abr. 2020.

GOVERNO COMEÇA A DISTRIBUIR TESTES RÁPIDOS PARA O CORONAVÍRUS NESTA QUARTA. Disponível em: <http://www.lagartonicias.com.br/2020/04/15/governo-comeca-a-distribuir-testes-rapidos-para-coronavirus-nesta-quarta/>. Acesso em: 15 Abr. 2020.



5. Como devo proceder caso tenha entrado em contato com alguém que deu positivo para COVID-19?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Deve informar à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de seu município que esteve em contato com paciente positivo para COVID-19. Além disso, é necessário ficar em quarentena e em isolamento social e ficar atento aos sintomas da COVID-19: os mais comuns são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar: dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta, diarreia ou perda do olfato e paladar. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas que são infectadas não apresentam sintomas e não se sentem mal. A maioria delas (cerca de 80%), se recupera da doença sem precisar de tratamento especial, mas, como já foi dito, precisam ficar também em isolamento social para evitar a transmissão para outras pessoas.

Referências:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CORONAVÍRUS: SOBRE A DOENÇA. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>. Acesso em: 27 mar. 2020.

OPAS BRASIL. Folha informativa – COVID-19 . Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 27 mar. 2020. Ministério da Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19**. Disponível em: <https://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/13/Diretrizes-COVID-13-4.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2020.



6. Por que tantas pessoas infectadas testam negativo? São necessários vários testes até que seja confirmado, então qual a eficácia desse modelo de testagem?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

No Brasil, estão disponíveis dois tipos de testes. Um deles é o PCR (considerado o padrão-ouro, ou seja, o mais eficiente para identificar a presença do vírus) que é indicado para quem está no começo dos sintomas. Porém, este teste demora pelo menos 24 horas para dar um resultado. E o teste rápido, com resultado de 10 a 20 minutos. Esse teste tem detectado de forma mais aceitável a partir do décimo dia, atingindo o máximo de eficiência a partir do 15º dia.

Os motivos de que algumas pessoas que estão infectadas e testam negativo pelo teste PCR são vários, como:

- Amostra coletada foi de má qualidade, contendo pouco material do paciente;
- Amostra foi coletada em uma fase muito precoce ou tardia da infecção;
- Amostra não foi manuseada e enviada adequadamente;
- Mutação do vírus ou inibição de PCR (ação do teste).

Com relação aos testes rápidos, o Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizou avaliações entre o percentual de eficácia do teste e o tempo com que o paciente possuía os sintomas, como citado abaixo:

- 12% de eficácia entre os pacientes que estavam com um a cinco dias de sintoma;
- 29% de eficácia entre os pacientes que estavam com seis a dez dias de sintoma;
- 75% de eficácia entre os pacientes que estavam com 11 a 15 dias de sintoma;
- 100% de eficácia entre os pacientes que estavam com 16 dias ou mais de sintoma.



Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019.**

Brasília, 03 de abr. de 2020. Disponível em:

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>. Acesso em: 14 de abr. de 2020.

G1 GLOBO. **Cientistas brasileiros avaliam eficácia de testes contra o novo coronavírus.**

Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/04/12/cientistas-brasileiros-avaliam-eficacia-de-testes-contra-o-novo-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 14 de abr. de 2020.



7. Uma pessoa que já teve a COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) pode se infectar novamente depois de curada? A vitamina C e antivirais são indicados no combate ao novo coronavírus?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Embora não tenham sido registrados, até o momento, casos de reinfecção no Brasil, existem estudos científicos realizados em outros países que mostram que profissionais da saúde, em contínuo contato com pacientes doentes, apresentaram os sintomas novamente após terem sido considerados curados da COVID-19. As hipóteses para uma possível reinfecção incluem as seguintes situações:

- a) Os pacientes podem não ter acumulado anticorpos suficientes durante a primeira infecção para desenvolver imunidade contra o vírus e foram infectados novamente
- b) O vírus pode ficar em estado latente (permanecer no corpo “dormindo”) por um tempo, antes de fazer com que os pacientes apresentassem sintomas novamente.

De qualquer forma, sabe-se que por ter desenvolvido uma resposta imune durante a primeira infecção, a segunda infecção nos pacientes é geralmente menos grave.

A utilização da vitamina C é mais adequada para manutenção da imunidade de pessoas que, por meio de avaliação médica, apresentem níveis reduzidos dessa vitamina, não justificando a sua utilização para prevenção da COVID-19. Além disso, salientamos que a automedicação e uso de suplementos alimentares sem orientação de um profissional da saúde é arriscada e pode ter efeitos graves à saúde.

Sobre os antivirais, não existe tratamento específico para COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). No entanto, drogas anteriormente desenvolvidas para tratar outras infecções virais estão sendo testadas para verificar se estas também podem ser eficazes contra o novo coronavírus. Vale ressaltar que a Sociedade Brasileira de Infectologia não recomenda o uso de antiviral como por exemplo o lopinavir e/ou ritonavir, nem da vitamina C para tratamento de pacientes com COVID-19, até que tenhamos evidência científica de sua eficácia e segurança. Você deve se perguntar, por que é tão difícil desenvolver tratamentos para doenças virais como a COVID-19. Isso acontece porque um medicamento antiviral deve ser capaz de matar um vírus sem matar a célula humana que ocupa.



E os vírus são altamente adaptáveis. Por se reproduzirem rapidamente, eles têm muitas oportunidades de sofrer mutações (alterar suas informações genéticas), e a cada nova geração, potencialmente desenvolvem resistência a medicamentos ou vacinas.

Referências:

Agência Brasil. Covid-19: Nas últimas 24 horas, 173 pessoas internadas tiveram alta. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-04/covid-19-nas-ultimas-24-horas-173-pessoas-internadas-tiveram-alta>. Acesso em 14 de abril de 2020. Covid-19 ressurge em pacientes após a alta, colocando em dúvida capacidade de contenção do vírus - Medscape - 6 de março de 2020.

DRUGS.COM. Can vitamin C prevent or treat COVID-19 (coronavirus)?. Disponível em: <https://www.drugs.com/medical-answers/vitamin-protect-you-covid-19-coronavirus-disease-3534829/>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

EL PAÍS. Pacientes curados que voltam a dar positivo por coronavírus inquietam médicos. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-02-29/pacientes-curados-que-voltam-a-dar-positivo-por-coronavirus-inquietam-medicos.html>. Acesso em: 26 mar. 2020.

HAVARD HEALTH PUBLISHING. Treatments for COVID-19: What helps, what doesn't, and what's in the pipeline. Disponível em: <https://www.health.harvard.edu/diseases-and-conditions/treatments-for-covid-19>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

Lan L, Xu D, Ye G, et al. Resultados positivos dos testes de RT-PCR em pacientes recuperados do COVID-19. JAMA. Publicado online em 27 de fevereiro de 2020. doi: 10.1001 / jama.2020.2783

Manual MDS. **Vitamina C**. 2018. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BAArbios-nutricionais/vitaminas/vitamina-c>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da sociedade brasileira de infectologia (SBI) sobre o novo coronavírus**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2020/03/a592fb12637ba55814f12819914fe6ddb27760f54c56e3c50f35c1507af5d6f.pdf>



8. Qual a diferença entre álcool glicerinado antisséptico e álcool 70% INPM?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

O álcool glicerinado antisséptico também possui um teor alcoólico de 70° INPM, porém, é adicionada à sua formulação a glicerina que possui propriedades lubrificantes e hidratantes que contribuem para absorção da água na pele, promovendo hidratação e maciez. Assim, a glicerina ajuda a diminuir os efeitos do ressecamento na pele causado pelo álcool. Com relação a graduação do álcool vamos esclarecer algumas siglas. O “INPM” significa Instituto Nacional de Pesos e Medidas e o “°INPM” observado nos rótulos indica uma relação percentual de massa (nesse caso a massa do álcool, em relação a toda solução contida no frasco). Assim, um álcool 70° INPM significa que há 70% de álcool presente na preparação que é a quantidade adequada para que ele tenha a função antisséptica.

Atenção! Não recomendamos elaborar formulações caseiras de álcool 70% e nem utilizar preparações com procedências duvidosas. Vale lembrar que o uso do álcool gel 70% para a higienização das mãos é recomendado somente nos casos em que não é possível lavar as mãos com água e sabão!

Referências:

NOTA OFICIAL (atualizada): **Esclarecimentos sobre álcool gel caseiro, limpeza de eletrônicos e outros.** Conselho Federal de química. Disponível em: <http://cfq.org.br/noticia/nota-oficial-esclarecimentos-sobre-alcool-gel-caseiro-higienizacao-de-eletronicos-e-outros/>

Orientação Técnica: Álcool gel x álcool líquido x elaboração caseira. Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.cfrs.org.br/noticias/alcool-gel-x-alcool-liquido-x-elaboracao-caseira>.

RANIERI, Robson Varlei et al. Oral 03-Álcool 70° INPM Glicerinado: Proteção e Hidratação para Mãos. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 3, 2014.



9. Ultimamente tô vendo pessoas fazendo máscara de crochê. É realmente eficaz?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Não é eficaz pois o crochê possui vários furos que possibilitam a passagem de gotículas, do nariz ou boca, contendo o vírus. Não protegendo nem quem está usando a máscara, nem as outras pessoas. Além disso, a higienização desse tipo de material é muito difícil por conta desses orifícios principalmente entre os pontos do crochê. Mesmo que haja camadas de outro tecido por trás da malha de crochê, essa alternativa não é recomendável justamente pela dificuldade em higienizar. A orientação do Ministério da Saúde, em nota Técnica publicada em 02/04/2020, é de que a população produza suas máscaras caseiras em tecido de algodão, tricoline, TNT, ou outros tecidos com uma malha fechada, que podem assegurar uma boa efetividade como barreira física. Deve ser descartável ou permitir a higienização com solução de hipoclorito diluída. Pode-se utilizar camadas duplas de tecidos, pois quanto mais espessa e fechada for a trama do tecido, melhor barreira física ela se tornará enquanto máscara. As medidas corretas da máscara caseira é que ela tenha tamanho suficiente para cobrir totalmente do queixo à parte superior do nariz e que esteja bem ajustada ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.

A máscara caseira é mais uma alternativa para evitar a infecção por coronavírus (SARS-CoV-2) e contrair a COVID-19. O uso de máscaras caseiras pode auxiliar na redução da disseminação de gotículas expelidas do nariz ou da boca, do usuário para o ambiente, agindo como uma barreira física, além de auxiliar na mudança de comportamento da população e na possível redução de novos casos. Mas, é importante ressaltar que a máscara é de uso individual, não deve ser compartilhada, precisa ser utilizada por no máximo duas horas e após esse tempo deve ser trocada por outra limpa. O uso da máscara não exclui as demais recomendações de evitar aglomerações e contato físico (toque de mãos entre pessoas, beijos e abraços), manter a higienização das mãos com água e sabão, utilizar álcool a 70% para as mãos e superfície e, não compartilhar objetos pessoais. Ela é mais uma forma de se proteger e proteger as outras pessoas.



Existem diversos vídeos e sites orientando a forma de confeccionar sua própria máscara (<https://www.youtube.com/watch?v=qNLne8CE8xM&feature=youtu.be>), siga aquele que melhor atender suas possibilidades, e que esteja dentro das orientações citadas acima.

Cuidados na utilização e higienização das máscaras caseiras:

- Coloque a máscara, segurando nas alças, levando-as até as orelhas de forma a cobrir a boca e o nariz.
- Fique em casa, mas se for necessário sair para a rua, leve junto um saco plástico e outra máscara limpa, para o caso de acidentalmente contaminar a que estiver em uso e precisar trocar.

Como lavar a máscara caseira?

- Coloque a máscara em recipiente com 2 copos e meio de água potável (cerca de 500mL) e uma colher de sopa de água sanitária (cerca de 10 mL) e deixe “de molho” por 30 minutos.
- Após o tempo de imersão (molho), realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão.
- Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão. A máscara deve estar seca para sua reutilização.
- Com a máscara seca, após a lavagem, utilize o ferro de passar quente e depois guarde em um saco plástico até a necessidade de usar.

ATENÇÃO: Jogue fora, na lixeira, a máscara que esteja estragada, com buracos ou rasgada.

Referências:

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A

ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2).

Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA+052020+GVIMGGTEANVISA+ORIENTA%C3%87%C3%95ES+PARA+A+PREVEN%C3%87%C3%83O+E+O+CONTROLE+DE+INFECC%C3%87%C3%95ES+PELO+NOVO+CORONAV%C3%8DRUS+EM+INSTITUI%C3%87%C3%95ES+DE+LONGA+PERMAN%C3%8ANCIA+PARA+IDOSOS%28ILPI%29/8dcf5820-fe26-49dd-adf9-1cee4e6d3096>. Acesso em: 02 Abr. 2020.



ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA RDC Nº 356, DE 23 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/5809525/RDC_356_2020_COMP.pdf/fbe549f1-b74c-42e9-9979-2ab98cf55de2. Acesso em: 03 Abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contr-o-coronavirus>. Acesso em: 03 Abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota técnica sobre uso de máscara caseiras**. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/02/Minist--rio-da-Sa--de---Nota-t--cnica-sobre-uso-de-m--scara-caseiras.pdf>. Acesso em: 03 Abr. 2020.

KAMPF, G. et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. **Journal of Hospital Infection**, v. 104, n. 3, p. 246–251, 2020.



10. Porque as roupas precisam ser lavadas e separadas, já que elas passam por sabão em barra, sabão em pó e depois são expostas ao sol? A junção de sabão líquido e água sanitária e expor ao sol não é suficiente para matar o vírus?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Apesar de não existir um estudo que comprove quanto tempo o coronavírus (Sars-Cov-2) permanece em roupas e tecidos, a recomendação dos especialistas é adotar medidas de precaução: quando chegar em casa, é importante retirar a roupa utilizada na rua e não misturar com as demais.

Profissionais apontam que a lavagem normal da roupa, com água e sabão, é considerada suficiente para inativar o vírus; além disso, o processo de secagem, no sol ou secadora, contribui para a eliminação do mesmo. É importante salientar que roupas de pessoas doentes devem ser colocadas em saco plástico e lavadas de forma individual (manuseio com luvas).

Outra recomendação para higienização de tecidos é com a solução de água potável e água sanitária; tanto essa solução quanto o sabão em qualquer forma (inclusive líquido), são suficientes para inativar o vírus, seguidos por processo de secagem. Nenhum estudo aponta que não é recomendado o uso desses produtos na mesma lavagem.

Referências:

As roupas podem ser fontes de contaminação do coronavírus? Entenda. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,as-roupas-podem-ser-fonte-de-contaminacao-do-coronavirus-entenda,70003246812>. Acesso em: 16 de Abr. 2020.

Coronavírus x roupas: saiba quais os cuidados ao chegar em casa. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/23/coronavirus-x-roupas-saiba-quais-os-cuidados-ao-chegar-em-casa.ghtml>. Acesso em: 15 de Abr. 2020.



11. A vitamina C ajuda mesmo na prevenção da gripe e da COVID-19 doença causada por novo coronavírus, já que essas duas doenças têm sintomas parecidos?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Em primeiro lugar, devemos entender que a vitamina C tem efeitos sobre nossa resposta imune (defesa do organismo), além de ser responsável pela eliminação de substâncias tóxicas que cheguem a entrar no corpo, como também as produzidas por tal. Além disso, essa vitamina está envolvida com a produção de hormônios que têm papel fundamental na forma com que o nosso sistema cardiovascular (sistema da circulação do sangue) responde a uma infecção. Em meio a preocupação com o novo coronavírus, as pessoas têm procurado suplementação de vitamina C, muitas vezes de forma inadequada. Isso pode ser um problema, pois o elevado consumo pode levar à altas concentrações dessa vitamina no nosso corpo, desenvolvendo distúrbio nutricional. Esta situação faz com que a pessoa apresente náuseas (enjoo) ou diarreia, além de interferir no equilíbrio da atividade antioxidante do organismo.

A utilização da vitamina C é mais adequada para manutenção da imunidade de pessoas que, por meio de avaliação médica, de um nutricionista ou de um farmacêutico, apresentem níveis reduzidos dessa vitamina, não justificando a sua utilização para prevenção de doenças infecciosas. Não há evidências científicas que comprovem que o uso de quantidades de vitaminas acima do que o nosso organismo precisa possa prevenir ou melhorar os sintomas da COVID-19. Além disso, e pode ter efeitos graves à saúde.

Mas como eu vou saber se posso estar com deficiência de vitamina C e precise procurar um profissional da saúde?

Os sintomas de baixa vitamina C incluem:

- Fadiga (cansaço);
- Irritabilidade;
- Letargia (falta de ânimo);
- Perda de apetite.



Os efeitos benéficos da suplementação com vitamina C foram relatados para:

- Prevenir o resfriado comum em pessoas com deficiência de vitamina C;
- Prevenir a incidência de pneumonia em pessoas com deficiência de vitamina C;
- Reduzir a severidade e a duração do resfriado comum;
- Reduzir o tempo de internação e os sintomas em pacientes idosos com pneumonia;
- Idosos com infecções respiratórias agudas;
- Síndrome do desconforto respiratório agudo recorrente;
- Reduzir a duração da ventilação mecânica em pessoas em UTI;

Referências:

BARAZZONI R et al., ESPEN expert statements and practical guidance for nutritional management of individuals with SARS-CoV-2 infection, **Clinical Nutrition**, <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2020.03.022>

DRUGS.COM. **Can vitamin C prevent or treat COVID-19** (coronavirus)?. Disponível em: <https://www.drugs.com/medical-answers/vitamin-protect-you-covid-19-coronavirus-disease-3534829/>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

HAVARD HEALTH PUBLISHING. **Treatments for COVID-19**: What helps, what doesn't, and what's in the pipeline. Disponível em: <https://www.health.harvard.edu/diseases-and-conditions/treatments-for-covid-19>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

MANUAL MDS. **Vitamina C**. 2018. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbios-nutricionais/vitaminas/vitamina-c> . Acesso em: 14 de abril de 2020.



12. Mesmo sabendo que a vitamina C não cura o coronavírus acredito que alimentos com esta vitamina contribuem para o sistema imunológico, qual a quantidade que devo consumir?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A ingestão diária recomendada de vitamina C (denominada DRIs) foi desenvolvida pelo Conselho de Alimentos e Nutrição. Estes são muito superiores à quantidade necessária para prevenir a deficiência:

- Bebês de 0 a 6 meses: 40 mg (ingestão adequada)
- Bebês de 7 a 12 meses: 50 mg (ingestão adequada)
- Crianças, 1-3 anos: 15 mg
- Crianças, 4-8 anos: 25 mg
- Crianças, 9-13 anos: 45 mg
- Adolescentes, 14-18 anos: 75 mg (meninos), 65 mg (meninas)
- Adultos: 90 mg (homens), 75 mg (mulheres)
- Mulheres grávidas: 80 mg (<18 anos), 85 mg(> 18 anos)
- Mulheres que amamentam: 115 mg (<18 anos), 120 mg (> 18 anos)

Muitas pessoas estão ingerindo a vitamina C sem qualquer acompanhamento profissional. Entretanto, a forma mais segura de disponibilizar essa vitamina do organismo frente a pandemia do coronavírus é por meio do consumo de alimentos fontes. Ver a lista a seguir da quantidade de vitamina C por alimento:



- Pimentão vermelho: 240 mg por pimentão;
- Suco de laranja: 93 mg por $\frac{3}{4}$ xícara;
- Kiwis: 64-85 mg por kiwi;
- Brócolis: 51 mg por $\frac{1}{2}$ xícara de cozido;
- Morangos: 50 mg por 10 morangos;
- Laranja: 46-70 mg por laranja;
- Batata-doce: 30 mg por batata-doce;
- Tomate: 30 mg por tomate;
- Melão: 29 mg por $\frac{1}{2}$ xícara;
- Couve-flor: 26 mg por $\frac{1}{2}$ xícara (cozida);
- Beterraba: 27 mg por xícara (fervida).

Os alimentos em sua forma crua possuem maior quantidade da vitamina do que cozidas, assim, nos casos em que o cozimento seja a única opção, cozinhar a vapor ou em microondas pode reduzir tal perda. Além disso, o armazenamento prolongado dos alimentos também reduz a quantidade de vitamina C, sendo recomendado armazenar o menor tempo possível após o preparo. É válido ressaltar que tomar mais de 2000 mg ou 2g de vitamina C (dois comprimidos efervescentes de 1g) por dia pode causar distúrbios estomacais, incluindo dor abdominal, diarreia ou náusea (enjoo).

Referências:

DRUGS.COM. **Can vitamin C prevent or treat COVID-1** (coronavirus)?. Disponível em: <https://www.drugs.com/medical-answers/vitamin-protect-you-covid-19-coronavirus-disease-3534829/>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

HAVARD HEALTH PUBLISHING. **Treatments for COVID-19**: What helps, what doesn't, and what's in the pipeline. Disponível em: <https://www.health.harvard.edu/diseases-and-conditions/treatments-for-covid-19>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

MANUAL MDS. **Vitamina C**. 2018. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbiosnutricionais/vitaminas/vitamina-c> . Acesso em: 14 de abril de 2020.



13. Por que não orientar a população geral a induzir medicamento o qual eleva a imunidade ao topo ideal, evitando assim de não ocorrer o agravamento em relação ao Covid-19? Deixando grande parcela imune!

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A orientação sobre melhoramento do sistema imunológico tem ocorrido sim. Vale lembrar que existem diferentes maneiras de estimular e fortalecer o sistema imunológico, como manter uma alimentação saudável, dormir bem e praticar atividades físicas (em casa durante a pandemia). No entanto, essas medidas não são comprovadamente uma garantia de combater ou evitar a infecção pelo novo coronavírus e não substituem, em hipótese alguma, as medidas de isolamento social e de higiene divulgadas pelo Ministério da Saúde. Além disso, não existe, até hoje, nenhum medicamento capaz de preparar o sistema de defesa para combater ou evitar a infecção por esse vírus.

O nosso serviço tem observado, em tempos de coronavírus e distanciamento social, o medo e a incerteza têm assolado muito mais a mente das pessoas. Nestas circunstâncias, “receitas caseiras” e a automedicação são vistas como uma solução rápida e eficaz, porém são um risco à saúde maior que a própria COVID-19. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), tomar medicação sem prescrição médica pode matar até 10 milhões de pessoas por ano até 2025, em todo o mundo. Além disso, os medicamentos podem provocar muitos efeitos colaterais se utilizados sem orientação médica ou farmacêutica.

Referências:

SHIELD Charli, Como fortalecer o sistema imunológico durante o isolamento. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2020/04/04/como-fortalecer-o-sistema-imunologico-durante-o-isolamento.htm>. Acesso em: 16 Abr. 2020.

SOARES Ingrid, **Até 2025, 10 milhões de pessoas podem morrer por causa da automedicação.** Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/04/30/interna-brasil,752285/ate-2025-milhoes-de-pessoas-podem-morrer-por-causa-da-automedicacao.shtml>. Acesso em: 16 Abr. 2020.



14. Em caso suspeito de COVID-19, quem faz uso de corticóides pode continuar ou deve suspender o uso?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Primeiramente devemos salientar que qualquer suspensão ou alteração no tratamento medicamentoso deve ser feito pelo profissional prescritor. Por isso o paciente deve consultar o prescritor ou outro profissional de saúde com competência para avaliar o caso.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e o CDC (Center for Disease Control and Prevention - EUA), a utilização de medicamentos corticoides (ou corticosteroides), precisa ser analisada individualmente nos pacientes infectados com novo coronavírus (SARS-CoV-2), ou seja, diagnosticados com a COVID-19.

Equilibrando riscos e benefícios. A orientação da OMS e do CDC, se deve ao fato de ter sido observado aumento da carga viral (maior quantidade de vírus), e tempo de internação, em pacientes que faziam uso de corticoides e estavam com a COVID-19.

É importante frisar que estudos avaliando a utilização de corticoides e a doença COVID-19 ainda estão sendo realizados e novos resultados podem alterar as recomendações atuais.

Referências:

Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. **4ª Nota de orientação aos médicos otorrinolaringologistas em relação à doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19)**. São Paulo, 2020. Disponível em: http://www.aborlccf.org.br/imageBank/2020-03-22_4%C2%AA_nota_abr_anosmia_ce_inss_cens.pdf. Acesso em 17 de abril de 2020.

Ministério da Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19**. Disponível em: <https://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/13/Diretrizes-COVID-13-4.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2020.

Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da sociedade brasileira de infectologia (SBI) sobre o novo coronavírus**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2020/03/a592fb12637ba55814f12819914fe6ddbc27760f54c56e3c50f35c1507af5d6f.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2020.



15. A informação sobre a Cloroquina, nesta imagem, é verdadeira?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.



A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A informação contida nessa imagem é falsa, incompleta e preconceituosa. É falsa por que, até o momento (20 de Abril de 2020) o Conselho Federal de Medicina (CFM) não publicou oficialmente nenhuma diretriz neste sentido, apesar de circularem na internet algumas notícias de que em breve haverá publicação oficial.

O que existe, até esta data, é o protocolo de diagnóstico e tratamento da COVID-19 mais recente, publicado pelo Ministério da Saúde em 06 de abril de 2020, que cita a NOTA INFORMATIVA Nº 6/2020-DAF/SCTIE/MS, de 01 de abril de 2020, que orienta sobre a possibilidade do médico prescrever o medicamento a seu critério, em casos confirmados, como terapia adjuvante em formas graves, sem que outras medidas sejam preteridas.



“(…) O Ministério da Saúde está monitorando os estudos de eficácia e segurança da cloroquina/hidroxicloroquina em pacientes com COVID-19 e, em qualquer momento, poderá modificar sua recomendação quanto ao uso destes fármacos, baseado na melhor evidência disponível (…)”.

Por conter erroneamente o termo “VÍRUS CHINÊS”, a notícia além de tudo é preconceituosa. A OMS já orientou que este termo não seja utilizado e que o vírus deve ser denominado SARS-CoV-2 (nome criado pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus). Além disso, devido às informações veiculadas na mídia sobre estes medicamentos para o tratamento da COVID-19, o Conselho Federal de Medicina (CFM) esclarece:

1. Nenhum tratamento farmacológico específico para a COVID-19 é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ou pelo governo brasileiro, além daqueles que tratam os sintomas;
2. Embora hajam estudos com fármacos novos e já existentes, até o momento não há nada conclusivo que comprove a eficácia e segurança do uso de medicamentos que contém cloroquina e hidroxicloroquina para o tratamento da COVID-19;
3. A compra e uso indiscriminado desses medicamentos não é recomendada: a automedicação pode representar grave risco à saúde e o consumo desnecessário pode acarretar a falta de cloroquina ou hidroxicloroquina nas farmácias, prejudicando pacientes que necessitam destes para tratamento da malária, doenças reumatológicas e lúpus.

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **CFM pede à Anvisa que venda de cloroquina e hidroxicloroquina ocorra só com receita médica.** Disponível em:

http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28637:2020-03-20-18-20-23&catid=3. Acesso em: 17 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da covid-19**, versão 1. Ministério da Saúde, Brasília – DF, 06 de abril de 2020.



16. Já tem informação do medicamento que está sendo testado (que não é a cloroquina) com bons índices de resultado?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Contudo, o fato do medicamento ter sido bastante eficaz em estudos dentro do laboratório (in vitro) não indica que ele seja seguro e eficaz para o uso imediato em humanos, por isso se faz necessário aguardar os resultados do estudo in vivo. O inistroexplicou que o estudo in vivo será conduzido em sete hospitais com 500 pacientes internados, e que a metodologia será focada em analisar diariamente o controle de carga viral (quantidade de vírus que tem no sangue), os sintomas e também os resultados de exames.

Referências:

BBC NEWS BRASIL. **Coronavírus: os 4 tratamentos que a OMS está estudando para combater a covid-19.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional/52023258>. Acesso em: 19 abr. 2020

GILEAD. **Uma carta aberta do nosso Presidente e CEO.** Disponível em: <https://www.gilead.com/stories/articles/an-open-letter-from-our-chairman-and-ceo-april-10>. Acesso em: 19 abr. 2020.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Dados parciais sobre antiviral remdesivir fazem ações de farmacêutica americana subir.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/dados-parciais-sobre-antiviral-remdesivir-fazem-acoes-de-farmaceutica-americana-subir.shtml>. Acesso em: 19 abr. 2020.

UNIVERSO ONLINE. **Governo vai testar em pacientes remédio com 94% de eficácia contra a covid.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/15/governo-testa-remedio-com-94-de-eficacia-em-ensaio-com-celula-da-covid-19.htm>. Acesso em 20 Abr 2020.



17. A empresa, nessa situação de pandemia, pode chamar o trabalhador com 60 anos de idade para voltar suas atividades?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Durante a pandemia foi sancionada a lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

Algumas dessas medidas recomendam o isolamento e a quarentena, o qual o isolamento refere-se à separação de pessoas doentes ou contaminadas, e a quarentena aplica-se a restringir atividades ou separar pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doente. Essas medidas foram direcionadas à todas as pessoas, pois, considerando que a contaminação ocorre facilmente, a diminuição de fluxo de pessoas nas ruas reduz a possibilidade de transmissão desse vírus

Considerando que a pessoa com 60 anos ou mais está no grupo de risco, é indicado que ele mantenha a quarentena e não retorne ao trabalho. Porém se for uma grande necessidade, a empresa deve fornecer EPIs como: máscara, luvas e solicitar que ele mantenha a higienização das mãos, sempre mantendo as medidas de prevenção.

Referências:

Ministério da saúde. **Boletim Epidemiológico. Especial: Doença pelo coronavírus 2019.** 6 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/06/2020-04-06---BE7---Boletim-Especial-do-COE---Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

Lei 13979. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm. Acesso em 15 de abril de 2020. Ministério da Saúde. **Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus.**

Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>. Acesso em 15 de abril de 2020.



18. A partir de qual momento podemos considerar fim da pandemia, em determinado local ou no globo?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

É considerado o fim de uma pandemia quando grande parte das pessoas já foi infectada ou vacinada. A doença ainda irá circular, mas sem tanta severidade. Um exemplo disso é os surtos da gripe que deixaram de ocorrer fora da estação e, como já foi o caso em outras pandemias. Vale ressaltar que o vírus não vai sumir, porém a epidemia de contaminação vai ficar marcada (ter uma epidemia) por um período de tempo específico (como a gripe e a dengue).

Referência:

BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS). **A pandemia de H1N1 acabou. O que isso significa?**. Disponível em: <http://blog.h1n1.influenza.bvsalud.org/pt/2010/08/18/a-pandemia-de-h1n1-acabou-o-que-isso-significa/>. Acesso em: 15 abr. 2020.



19. Se não me engano no documentário sobre "Pandemia", tínhamos pessoas imunes ao vírus e por que para a covid-19 não temos o mesmo? Mais uma coisa, em um outro filme, um outro vírus assolou quase toda a população, e com o passar do tempo um cientista passou a um dos sobreviventes que liderava um determinado grupo que "todos estavam contaminados" e precisava apenas de um gatilho para ativar em cada indivíduo, a covid-19 no meu haver se parece muito com isso, podem me ajudar a entender alguma diferença?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 13/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

O Centro de Informações sobre a COVID-19 informa:

A série documental sobre Pandemia mostra a realidade dos heróis da saúde no combate ao vírus da gripe, além disso, a série é dividida em episódios que relatam a busca de profissionais no desenvolvimento de uma vacina universal que contribua para o combate ao vírus. Vale lembrar, que o vírus da gripe e o vírus SARS-CoV-2 apesar de apresentarem sintomas semelhantes, pertencem a famílias distintas.

Por se tratar de um vírus novo, há pouco tempo descoberto, não temos pessoas imunes ao mesmo, uma vez que, para que o nosso sistema imune tenha uma resposta rápida e eficaz, leva-se tempo para a produção de anticorpos, tempo esse que às vezes é maior do que a velocidade de replicação do microorganismo.

Referências:

Covid-19: Sistema imune é nosso front de guerra. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/covid-19-sistema-imune-e-nosso-front-de-guerra-colunistas>. Acesso em: 15 de Abr. 2020.

